

## CONTRIBUIÇÃO DE UM EVENTO ONLINE NA FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO HÍDRICO.

MATHEUS SERPA RODRIGUES<sup>1</sup>; RAFAEL FERRARI ULGUIM EHLERT<sup>2</sup>;  
ERILÂNDIA DE ANDRADE FERREIRA<sup>2</sup>; CARLA TATIELEN DE BARROS  
CARDOSO<sup>2</sup>; RICARDO SCHERER POHNDORF<sup>2</sup>; VIVIANE SANTOS SILVA  
TERRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – matheuserpaa@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – rafael.ferrari.e@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – erilandiadeandrade@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – carlatatielen1@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – ricardoscherer.eng@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – vssterra10@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Uma das atividades de maior recorrência desenvolvida por cursos de nível técnico e superior dentro das suas instituições de ensino são as semanas acadêmicas ou jornadas acadêmicas. Lacerda et al. (2008) relata que os eventos científicos têm importância de comunicar cientificamente novas ideias e fatos do conhecimento de maneira rápida.

Normalmente as jornadas acadêmicas, apresentam temas da área do curso em questão, e que reforçam o conhecimento desenvolvido dentro da sala de aula, assim trazendo atividades como palestras, cursos, seminários, visitas técnicas, entre outras. Tais temas muitas vezes são voltados para os três pilares das instituições de ensino superior que são a pesquisa, ensino e extensão. Assim sendo, o papel do diretório é de extrema relevância para o incentivo à pesquisa, monitoramento do ensino prestado e desenvolvimento de atividades de extensão que complementam o perfil profissional do futuro graduado (CAVALCANTE et al. 2013).

Nesse momento de COVID-19, se torna essencial o uso de ferramentas que permitam o desenvolvimento de atividades que possam complementar a formação acadêmica dos discentes de forma remota, sem o contato presencial. De acordo com SILVA et al. (2015) o ensino remoto tem se tornado uma ferramenta bastante utilizada no mundo educacional e frente ao cenário de pandemia que se vivencia, a realidade antes muitas vezes renegada, precisou ser inserida nas escolas e universidades.

Assim palestras, simpósios, jornadas acadêmicas, cursos e até as aulas, estão sendo ministradas de forma virtual, incentivando os alunos a participarem e também para não perder o vínculo com a instituição de ensino. Para ALVES et al. (2003), o potencial trazido pelas tecnologias digitais do meio online, tornam o processo de ensino mais dinâmico, plural, heterárquico e coletivo.

Com isso, o projeto teve como objetivo analisar a importância de um evento online para a formação acadêmica dos alunos do curso de graduação em Engenharia Hídrica, tendo em vista as dificuldades encontradas no momento.

## 2. METODOLOGIA

O evento proposto foi elaborado pelo Diretório Acadêmico Engenharia Hídrica, do curso de graduação em Engenharia Hídrica da Universidade Federal de Pelotas, localizado no Campus Anglo, no município de Pelotas-RS. O DAEH é composto por 8 discentes do curso de graduação.

Após a suspensão das aulas no primeiro semestre letivo do ano de 2020, devido ao COVID-19, percebeu-se que no curso de Engenharia Hídrica os alunos teriam pouca oferta de disciplinas. Então, durante uma reunião do grupo foi proposta a criação de um evento totalmente online. Logo após, os membros do DAEH se organizaram em 6 etapas: i) nome do evento; ii) tema das palestras; iii) período de realização; iv) contato com os palestrantes; v) elaboração do formulário de inscrição e de presença; vi) plataforma para o evento.

Foi elaborado um formulário via plataforma Google Docs para cada uma das palestras, sendo esse utilizado para a identificação dos ouvintes e também para o levantamento do número de docentes que participaram do evento como os alunos ingressantes, os pertencentes ao curso, egressos, pós-graduandos e de outros cursos. Também foi analisado o número de participantes por palestras e os temas que obtiveram o maior número de espectadores.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento teve como nome proposto de “Web Jornada”. Foi decidido que as palestras seriam distribuídas entre os meses de agosto e setembro, sendo realizada entre um ou dois encontros por semana, com duração de uma hora. O contato com os palestrantes foi através do email do grupo, sendo contactados 10 e com a aceitação de 9. Isso mostra que os eventos online proporcionam uma maior aceitação por parte dos palestrantes. Além de diminuir os custos com o evento.

A plataforma escolhida para realização do evento foi a Google Meet. E o formulário para certificação foi disponibilizado em todas as palestras, postando o link no chat.

Na Figura 1, observa-se que o evento teve um número significativo de participantes, num total de 176 inscrições, sendo considerado um sucesso pelo grupo. Também analisou-se que 44% dos participantes eram estudantes já pertencente ao curso de Engenharia Hídrica e 4% incluiu os ingressantes deste âmbito. Os outros 56% pertenciam aos egressos do curso, alunos da pós-graduação, acadêmicos de outras instituições e os profissionais da área.

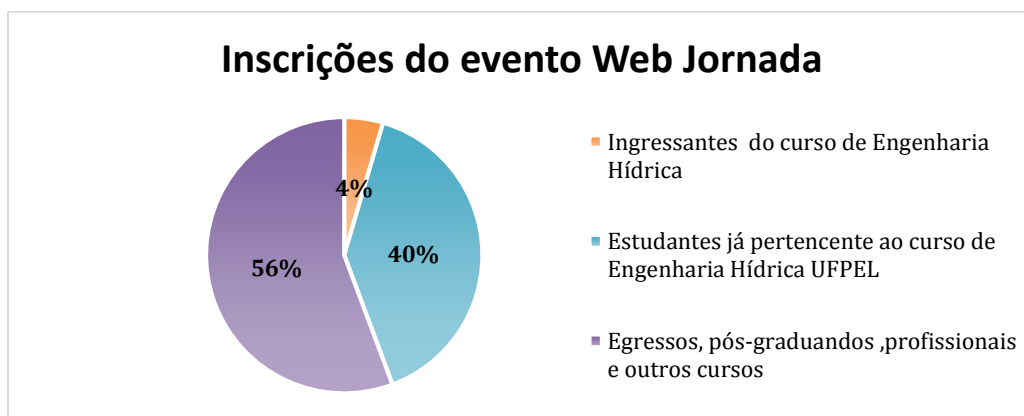


Figura 1 - Gráfico de inscrição no evento Web Jornada.

Fonte: Autor

Através dos resultados obtidos, apontamos que o evento foi satisfatório, pois alcançou grande parte do corpo estudantil do curso de Engenharia Hídrica, incluindo o programa de pós-graduação e os egressos. Além disso, obteve-se um público diversificado, com outras instituições e graduações que não possuem o vínculo com o curso de Engenharia Hídrica.

Com nove palestras, a Web Jornada abordou diversos temas, como mostra a Tabela 1, todas voltadas principalmente para o conhecimento, o cotidiano de um engenheiro e as experiências e desafios que os futuros profissionais enfrentarão.

Tabela 1 - Temas das palestras no evento Web Jornada.

Palestra	Temas
Palestra 1	Atribuição do engenheiro hídrico.
Palestra 2	Atuação na área de hidrologia: experiências e desafios na academia, empresa e no exterior.
Palestra 3	Programação Computacional e aplicação aos recursos hídricos.
Palestra 4	Temático dos problemas ambientais dos cemitérios em tempos de COVID 19.
Palestra 5	Atuação e saneamento: Experiências, oportunidade e desafios para o setor no Brasil.
Palestra 6	Transferência de sedimento e nutriente do solo para os corpos aquáticos.
Palestra 7	Agrega Hídrica: Uma conversa entre as universidades.
Palestra 8	Planejamento e gestão da informação na Agência Nacional de Águas e saneamento básico.
Palestra 9	Aproveitamento das energias do oceano.

Fonte: Autor

Como podemos observar na Figura 2, tivemos uma média de 67 participantes por palestra, obtendo um aumento significativo na palestra 2 referente a “Atuação na área de hidrologia: experiências e desafios na academia, empresa e no exterior”, com aproximadamente 100 telespectadores.

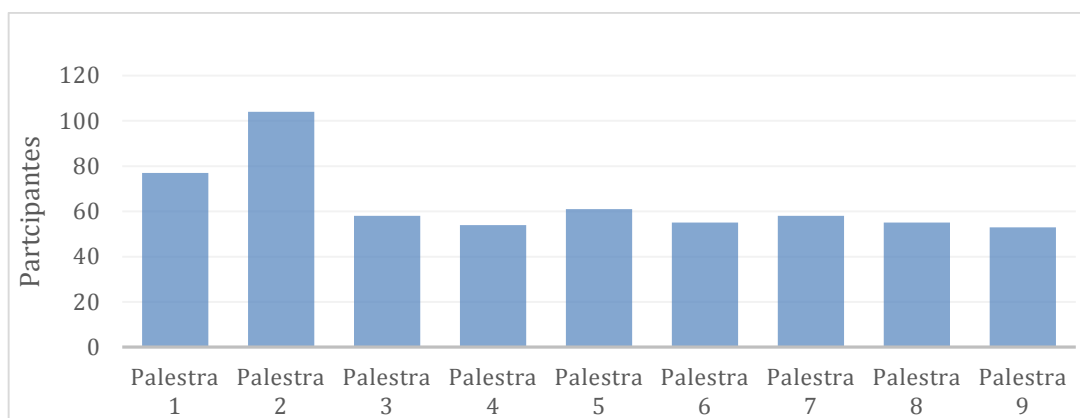


Figura 2 - Índice de participação dos espectadores por palestra.

Fonte: Autor

Como podemos ver na figura 2, tivemos uma média de 67 espectadores por palestra, obtendo uma discrepância na palestra 2 que teve mais de 100 telespectadores, com isso podemos dizer que a palestra 2 como tema “atuação na área de hidrologia: experiências e desafios na academia, empresa e no exterior” teve o maior interesse do que as outras palestras do evento.



#### 4. CONCLUSÕES

Com os resultados encontrados ficou claro que eventos na forma online possuem uma boa aceitação do público alvo. Além de proporcionar a presença de palestrantes de diversas regiões do País.

O evento Web Jornada foi considerado satisfatório, pois alcançou grande parte do corpo estudantil do curso de Engenharia Hídrica, incluindo os egressos e alunos de programas de pós-graduação.

O Diretório Acadêmico Engenharia Hídrica acredita que mais eventos online e em horários alternativos devem ser realizados, pois diminui os custos financeiro do evento.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

de Lacerda, A. L., Weber, C., Porto, M. P., & da Silva, R. A. (2008). **A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia.** p. 130-144. Revista ACB, 13(1), 130-144.

Cavalcante, D. N. S. et al.. **A importância das atividades extracurriculares desenvolvidas por um Centro acadêmico no combate à evasão em cursos de engenharia.** Congresso de Educação em Engenharia. Gramado: UFRGS, 2013.

ALVES, L. R. G., NOVA, C. C. **Estação online: a “ciberescrita”, as imagens e a EAD In: Educação online.**1 ed. São Paulo:editora Loyola, 2003, v.1, p. 105-134.;

Silva, M.P.D., Melo, M.C.O.L., & Muylder, C.F. .**Educação a distância em foco: um estudo sobre a produção científica brasileira.** RAM. Revista de Administração Mackenzie. 2015, vol.16, n.4,p. 202-230.